



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Quadro de Disciplinas PPGFIL:

Início das aulas: 22/08/2022

Período Letivo 2022.2

Disciplina	Créditos	Código	Professor	Local	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Pesquisa em Filosofia (obrigatória para todas as linhas de pesquisa) <i>Não disponível para alunos especiais</i>	02c	FIL001	Antônio Basílio Novaes Thomaz de Meneses	Setor II Sala I-14	08h às 12h (05/09 a 28/09)	--	08h às 12h (05/09 a 28/09)	--	08h às 12h (05/09 a 28/09)
Metafísica I	04c	FIL054	Gisele Amaral	Setor II Sala I-15	Segunda, terça, quinta e sexta 14h às 18h 22, 23, 25, 26, 29 e 30/08 01,02, 26, 27, 29 e 30/09 03, 04, 06 e 07/10		--	Segunda, terça, quinta e sexta 14h às 18h 22, 23, 25, 26, 29 e 30/08 01,02, 26, 27, 29 e 30/09 03, 04, 06 e 07/10	
Seminário de Metafísica I	02c	FIL077	Edrisi Fernandes	Setor II Sala I-22	19h às 21h (05/09 a 31/10)	--	19h às 21h (05/09 a 31/10)	--	--
Seminário de Metafísica III	02c	FIL089	Monalisa Carrilho de Macedo	Setor II Sala I-22	--	14h30 às 17h30 30, 31/08 e 01, 02, 06, 09, 13, 14 e 20/09			
Seminário de Metafísica IV	02c	FIL021	Monalisa Carrilho de Macedo	Setor II Sala I-20	--	14h30 às 17h30 01, 03,04, 08, 09, 10, 11, 16 e 17/11			
Seminário de Metafísica V	02c	FIL025	Sérgio Luís Rizzo Dela-Sávia	Setor II Sala I-7	--	9h às 12h 18/10 a 13/12	--	--	--
Seminário de Metafísica e Lógica I	02c	FIL028	Vincenzo Ciccarelli	Setor II Sala D4	--	--	--	--	14h00 às 17h00 (14/10 até 17/12)

Disciplina	Créditos	Código	Professor	Local	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Tópicos de Metafísica II	01c	FIL026	Clayton Marinho (pós-doutorando)	Setor II Sala H5	--	--	--	14h às 17h (25/08; 08/09; 22/09; 13/10)	--
Tópicos de Metafísica VI	01c	FIL086	Oscar Federico Bauchwitz	Setor II Sala D3	--	--	--	15:00 às 18:00 (24/11 e 01, 08, 15 e 22/12	--
Lógica IV	04c	FIL027	João Marcos	CCHLA Sala 709 (Grupo de Estudos em Lógica Carolina Blasio)	--	--	18h45 às 22h15 (24/08 a 21/12)	--	--
Filosofia Política II	04c	FIL010	Federico Sanguinetti	Setor II Sala F4	--	14h30 às 18h30 (23/08 a 06/12)	--	--	--
Seminário de Ética e Filosofia Política I	02c	FIL006	Cinara Nahra	Setor II Sala I-21	--	08h30 às 12h30 (30/08 a 04/10)	--	--	--
Seminário de Ética e Filosofia Política III	02c	FIL091	Cinara Nahra	Setor II Sala C1	--	08h30 às 12h30 (11/10 a 22/11)	--	--	--
Seminário de Filosofia Política I	02c	FIL059	Alípio de Souza	Setor II Sala F1	--	--	--	09h às 12h (06/10 a 08/12)	--
Seminário de Filosofia Política IV	02c	FIL081	Raquel Patriota da Silva	Setor II Sala I-22	--	18h30 às 21h30 (06/09 a 08/11)	--	--	--
Seminário de Ética II	02c	FIL017	Fernanda Machado	Setor II Sala B4	--	--	14h às 18h (31/08 a 19/10)	--	--
Tópicos de Ética V	01c	FIL045	Maria José da Conceição Souza Vidal e Carlos Moisés de Oliveira (pós-doutorandos)	Setor II Sala F2	--	--	--	--	16h às 18h (26/08, 02/09, 09/09 – 16/09, 23/09 e 26/09)

Seminário Interdisciplinar I	01c	FIL098	Rafael Lucas de Lima (pós-doutorando)	Setor II Sala I-15	De segunda a sexta 08h às 11h (29/08 a 02/09)				
Iniciação à Docência (exclusivo para estágios em 2022)	04c	FIL097	Dax Moraes	Setor II Sala H4	--	15h às 18h30 (30/08 e 06/09	--	15h às 18h30 (25/08 a 15/12)	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: **METAFÍSICA I (FIL054) – PERÍODO 2022.2**

DOCENTE: **Gisele Amaral**

CARGA-HORÁRIA: **60 horas/aula (04 créditos)**

PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVOS

Trata-se de um curso de iniciação à filosofia de Aristóteles a partir da trajetória do conceito de substância elaborada pelo autor e com ênfase de leitura das seguintes obras: *Categorias*, *Física* e *Metafísica*.

CONTEÚDO

- a) Primeira formulação da noção de 'substância' no tratado das *Categorias*
- b) Estudo da noção de 'mudança' na *Física* como propriedade da substância primeira
- c) Concepção metafísica de 'substância' no Livro Z da *Metafísica*

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O conhecimento da noção grega de *ousia* – 'substância' – na obra de Aristóteles é imprescindível para a compreensão da sua ontologia, da sua teoria do ser, constituindo-se também como um caminho possível para se interpretar a metafísica do autor. A disciplina visa desenvolver nos alunos da pós-graduação em filosofia o conhecimento da metafísica de Aristóteles através de um estudo temático-conceitual apoiado na leitura articulada entre obras selecionadas do *corpus* aristotélico.

AVALIAÇÃO

Cada aluno poderá optar pela elaboração de um trabalho final individual e escrito ou pela apresentação de um seminário envolvendo o seu comentário sobre temas pertinentes ao programa da disciplina, privilegiando a bibliografia recomendada para esta finalidade.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Categorias*. Tradução Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

_____. *Física I e II*. Prefácio, introdução, tradução e comentários Lucas Angioni. Campinas: UNICAMP, 2009.

_____. *Metafísica*. Tradução, introdução e notas de Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70, 2021.

_____. *Órganon: categorias, da interpretação, analíticos anteriores, analíticos posteriores, tópicos, refutações sofisticadas*. 2. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2010.

BERTI, E. *As razões de Aristóteles*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Novos estudos aristotélicos I: epistemologia, lógica e dialética*. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. *Aristóteles no século XX*. São Paulo: Loyola, 1997.

REALE, G. *Metafísica de Aristóteles*. 3 vols. Texto grego ao lado, tradução de Marcelo Perine, 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

ROSS, W. D. *Aristóteles*. Traducción de Diego F. Pró. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, c1957.

CRONOGRAMA

CARGA-HORÁRIA: 60 horas/aula (04 créditos)

3456T23456 = 14h00 às 18h00

Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04
22/08/2022 (segunda-feira)	29/08/2022 (segunda-feira)	26/09/2022 (segunda-feira)	03/10/2022 (segunda-feira)
23/08/2022 (terça-feira)	30/08/2022 (terça-feira)	27/09/2022 (terça-feira)	04/10/2022 (terça-feira)
25/08/2022 (quinta-feira)	01/09/2022 (quinta-feira)	29/09/2022 (quinta-feira)	06/10/2022 (quinta-feira)
26/08/2022 (sexta-feira)	02/09/2022 (sexta-feira)	30/09/2022 (sexta-feira)	07/10/2022 (sexta-feira)

ATENDIMENTO

4as., entre 10h e 13h, ou em horário agendado, conforme a necessidade.

Natal, 05 de julho de 2022

Gisele Amaral dos Santos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Seminário de Metafísica

Créditos: II

Carga-Horária: 30h/aula

Dias: 05/09 a 31/10 (2^{as} e 4^{as})

Horário: 19h às 21h

Docente: Edrisi Fernandes

E M E N T A

Estudo do conceito de verdade como correspondência ou adequação entre a realidade e o *logos*; revisão dos conceitos de mentira/falsidade, boato, falácia, factóide; discussão das ideias contemporâneas de “pós-verdade” e “fake-news”, notadamente nas áreas da pedagogia e da política.

O B J E T I V O S

Apreciar criticamente a ideia de “verdade” e de duas formas contemporâneas de ultrapassagem ou subversão da mesma - “pós-verdade[s]” e “fake-news”.

M E T O D O L O G I A

Leitura e discussão em sala de aula de passagens do *Crátilo* de Platão e das obras *Mentiras que Parecem Verdades*, de Marisa Bonazzi e Umberto Eco (1972) [título em castelhano (Barcelona e Buenos Aires, 1974): *Las Verdades que Mienten - Un análisis de la ideología represiva de los textos para niños*], e *As Belas Mentiras – a ideologia subjacente aos textos didáticos*, de Maria de Lourdes Chagas Deiró Nosella (4^a ed. revisada, 1981).

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Adquirir ou desenvolver capacidade analítica e crítica em relação ao que se vê, lê ou escuta sendo apresentado como verdadeiro ou como “a verdade”.

A V A L I A Ç Ã O

Trabalho final individual com pelo menos cinco páginas de reflexões críticas.

R E F E R Ê N C I A S / B I B L I O G R A F I A

Fontes primárias:

Platão, *Crátilo, ou sobre a correção dos nomes*, ed. bilíngue, trad. Celso de Oliveira Vieira. São Paulo: Paulus, 2014.

Marisa Bonazzi, Umberto Eco, *Mentiras que Parecem Verdades (I Pampini Bugiardi – Indagine sui libri al di sopra di ogni sospetto: I testi delle scuole elementar*, 1972; <https://www.inventati.org/apm/archivio/P6/12/02/01/01/pampini.pdf> [texto da 2a ed. italiana, c/ introd. de Lucio Del Cornò às pp. VII-XXIII], trad. Giacomina Faldini. São Paulo: Summus, 1980 [e-book: <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/mentiras-que-parecem-verdades/livro:6379/edicao:7546>].

Maria de Lourdes Chagas Deiró Nosella, *As Belas Mentiras – a ideologia subjacente aos textos didáticos* (1979; obra orig. apresentada como Dissertação de Mestrado em Filosofia da Educação à PUC-SP em 1978). 4ª ed. “revisada e recomposta”. São Paulo: Moraes, 1981; 13ª ed. São Paulo: Centauro, 2005 [e-book: <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/as-belas-mentiras/livro:62320/edicao:68757#>].

Christian Dunker, “Subjetividade em tempos de pós-verdade”. Em: Christian Dunker, Christovão Tezza, Julián Fuks, Márcia Tiburi, Vladimir Safatle, *Ética e Pós-Verdade*. Porto Alegre: Dublinense, 2017, pp. [texto parcial em <https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/50107342.pdf>]

Gilson Cruz Júnior, “Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News” [resenha crítica]. ETD- Educação Temática Digital (Campinas), 21 (1), 2019: 278-284 [https://www.academia.edu/38121339/P%C3%93S_VERDADE_A_NOVA_GUERRA_CONTRA_OS_FATOS_EM_TEMPOS_DE_FAKE_NEWS] ou https://www.researchgate.net/publication/330302016_Pos-verdade_a_nova_guerra_contra_os_fatos_em_tempos_de_fake_news].

Ana Cláudia Leite, “Fake News em tempo de pós-verdade”. *Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança* (Curitiba), 3 (1), 2020: 70-91 [https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/7619/2020_leite_fake_news_tempo_s.pdf?sequence=1&isAllowed=y].

Bibliografia de apoio:

Felipe Fernández-Armesto, *Verdade – Uma História (Historia de la Verdad*, 1999), trad. Beatriz Vieira. Rio de Janeiro: Record, 2000.

José Antonio Llorente *et al.*, *A Era da Pós-Verdade: realidade versus percepção* [revista *Uno (Desenvolvendo Ideias)*, 27, 2017, 60 páginas], [https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf]

Júlia Reino de Souza, *Uma metacrítica de “As Belas Mentiras : a ideologia subjacente dos textos didáticos”, de Maria de Lourdes Chagas Deiró Nosella* (Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia). Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2017; em https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19440/1/2017_J%c3%baliaReinodeSouza_tcc.pdf .

Matthew D'Ancona, *Pós-Verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news*.
Barueri: Faro Editorial, 2018.

MARSILIO FICINO: AMOR E MAGIA NO NEOPLATONISMO DO RENASCIMENTO

Este seminário será dividido em duas partes correspondendo às disciplinas *Seminário de Metafísica III* e *Seminário de Metafísica IV*.

Na primeira, será feita uma leitura comentada do *Comentário ao Banquete de Platão* (1469) de Marsilio Ficino e a importância da metafísica do amor elaborada por ele na história cultural do Ocidente. Na segunda parte, trataremos da magia natural como “metafísica prática”, usando a expressão de Bacon, a partir da leitura de trechos do *De vita libri tres*, em particular o *De vita coelitus comparanda* (1489) que serviu de base e de guia para inúmeros tratados “mágicos” do Renascimento. Esta obra é o terceiro dos *Três livros da vida* (*De vita libri tres*) e foi publicada separadamente inúmeras vezes ao longo do século XVI.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

FICINO, Marsilio. *Comentário ao Banquete de Platão*, (trad. inédita para o português de Leila Maria de Jesus da Silva e Monalisa Carrilho de Macedo). Outras traduções:
Commentaire sur le Banquet d'Amour, Trad. de Pierre Laurens, Paris, Belles Lettres, 2002.
Commentaire sur le Banquet de Platon, Trad. de Raymond Marcel, Paris, Société d'Édition «Les Belles Lettres», 1956.
De Amore: Comentario a «El Banquete» de Platón, Trad. Esp. de Rocío de la Villa Arruda, Madrid, Tecnos, 1986.
De l'Amour: Commentaire sur le Banquet de Platon, Trad. de Sylvian Matton, Milan-Paris, Arclé - Société d' Études de l' Histoire de l' Alchimie, 2001.
El Libro dell' Amore, Sandra Niccoli, Florença, Olschki, 1987.
Marsilio's Ficino's Commentary on Platon Symposion, Text and translation with an introduction by Sears Reynolds Jayne, University of Missouri, Columbia, 1944.

_____. *Les trois livres de la vie*, trad. Guy Le Fevre de la Boderie, Paris, 1582.

_____. *Three Books on Life*, ed. Carol Kaske e John Clark, Tempe: Arizona Center for Medieval and Renaissance Studies, 2002.

PICO DELLA MIRANDOLA, *Oeuvres philosophiques*, Paris :PUF, 1993.

_____. *Commento*, Lausanne :L'Âge d'Homme, 1989.

CRONOGRAMA

SEMINÁRIO DE METAFÍSICA III entre 30/08 a 20/09 das 14:30 hs às 17:30hs

30/08/22	. Introdução geral ao neoplatonismo do Renascimento . Marsilio Ficino
31/08/22	. Comentário ao Banquete de Platão 1
01/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 2
02/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 3
06/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 4
08/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 5
09/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 6
13/09/22	. Comentário ao Banquete de Platão 7
14/09/22	. Influências do Comentário ao Banquete: Pico della Mirandola e Leão Hebreu
20/09/22	AVALIAÇÃO

SEMINÁRIO DE METAFÍSICA IV entre 01/11 e 17/11/22 das 14:30 hs às 17:30hs

01/11/22	. Filosofia, magia e astrologia no neoplatonismo do Renascimento: uma introdução
02/11/22	. O <i>De vita libri tres</i> e a magia natural de Ficino
03/11/22	De vita 1
04/11/22	De vita 2
08/11/22	De vita 3
09/11/22	De vita 4
10/11/22	De vita 5
11/11/22	De vita 6
16/11/22	Influências da magia ficiniana: Agrippa de Nettesheim e Giordano Bruno

17/11/22	AVALIAÇÃO

* As aulas acontecerão na Rua da Misericórdia 673 (Cidade Alta).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

DISCIPLINA: FIL025 - SEMINÁRIO DE METAFÍSICA V

CRÉDITOS: 2

CARGA-HORÁRIA: 30 horas/aula

PERÍODO: 18/10 a 13/12 (terças-feiras)

HORÁRIO: 9h às 12h

DOCENTE: Sérgio Dela-Sávia

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

R E S U M O

A proposta do seminário é a de pensar o problema da relação corpo e alma e suas consequências filosóficas para uma discussão interdisciplinar em torno do paradigma pós-materialista. De fato, o materialismo, como filosofia da mente, sustenta que a consciência e a mente são inteiramente dependentes do cérebro, ou seja, uma redutibilidade da mente ao cérebro e suas funções eletroquímicas. Para David Scharf, persiste aí uma resiliência dos dois dogmas centrais do materialismo: o primeiro sustenta que uma degradação de regiões críticas do cérebro leva a uma degradação da função cognitiva correspondente, o que prova que a mente depende do cérebro. O segundo, que afirma que o campo físico seria causalmente fechado nele mesmo, o que implica que a mente seja redutível ao cérebro ou lhe é epifenomenal (« Two Dogmas of Materialism: Toward a Realistic Framework for Understanding Mental Causation », in: *Consilience: Developing the Foundation of a New Scientific Paradigm*. 38th Annual Meeting, *Society for Scientific Exploration*, 5 – 8 June 2019, Broomfield, Colorado).

A união do corpo e da alma é um dos problemas filosóficos mais radicais da modernidade. Em Descartes o problema é posto, mas não é resolvido. Em suas *Meditações*, o autor ao menos coloca a questão da relação corpo e alma em sua diferenciação essencial. Com efeito, em Descartes, um projeto mecânico suporta a descrição da materialidade do corpo, ao mesmo tempo em que uma concepção metafísica assegura a apresentação do único atributo intrínseco à alma: o pensamento. Ambos, corpo e alma, serão, a partir de então, irreduzíveis um ao outro, decisivamente distintos, ao mesmo tempo em que seriam indissociáveis. Contudo, a distinção e a inerência *psique-soma* restam, em Descartes, verdades intransponíveis, mas nada se diz sobre a relação entre eles. Estaríamos diante de uma “experiência cega”, como dirá Merleau-Ponty em seu comentário crítico a Descartes em *L'œil et l'esprit* (1964, p. 57). Ora, que Descartes não nos diga nada sobre a relação simétrica entre alma e corpo, nenhuma palavra sobre como minha alma compõe um todo com meu corpo – além da observação de sua evidência experiencial imediata – isso é um limite da *sua* filosofia. O problema, entretanto, está posto, mesmo que não resolvido. Então, onde situar o limite do pensamento na tentativa de elucidação da união entre corpo e alma? Até onde podemos ir na compreensão de sua união? Para

Descartes, como sabemos, esse limite é fixado pela união corpo/alma ela mesma: o ensino da natureza corporal condenaria a alma ao silêncio. Porém, se temos que nos render à evidência de sua composição, a inerência corpo/alma não nos poupa de termos que responder ao problema da dinâmica constitutiva da sua unidade: identidade ou distinção, reflexo ou ação recíproca?

Posto como problema filosófico na modernidade por Descartes, a questão da relação psiquê/soma ou corpo/alma atravessou os séculos e guarda, nossos dias, toda a sua gravidade. Assim, encontramos, na contemporaneidade, uma reformulação do problema na obra de Henri Bergson. Em sua obra *Matière et mémoire: essai sur la relation du corps à l'esprit* (1898), o pensador assinalava: “Se consideramos, com efeito, o pensamento como uma simples função do cérebro e o estado de consciência como um epifenômeno do estado cerebral, ou que tomemos os estados do pensamento e os estados do cérebro como traduções, em duas línguas diferentes, de um mesmo original, põe-se, em princípio, num caso e no outro, que se pudéssemos penetrar o interior de um cérebro enquanto este trabalha e assistir ao vai-e-vem dos átomos do qual é feito o córtex cerebral, e se, por outro lado, possuíssemos a chave da psicofisiologia, saberíamos em todo o detalhe o que se passa na consciência correspondente” (*Œuvres*, Paris: Librairie Générale Française, 2015, p. 344. Tradução própria). Eis aqui, expresso em termos claros, o atualíssimo problema do paralelismo rigoroso, do qual nos ocuparemos em particular.

O B J E T I V O S

- 1) Compreender as origens gregas do problema da imortalidade da alma;
- 2) Analisar a questão moderna da relação entre corpo e alma;
- 3) Analisar a atualidade dessa questão a partir da obra de Henri Bergson e suas repercussões para um debate interdisciplinar da relação mente/corpo.

M E T O D O L O G I A

O seminário partirá do quadro teórico proposto, a partir do qual algumas questões e hipóteses de trabalho poderão ser discutidas sobre temas gerais.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Compreensão, análise e crítica de ideias filosóficas atinentes ao campo da metafísica.

A V A L I A Ç Ã O

Única: elaboração de um artigo breve (*paper*) abordando alguma questão discutida no âmbito da disciplina. O texto deverá conter em torno de 10 (dez) páginas, redigido de acordo com as normas da ABNT. (10 pontos).

R E F E R Ê N C I A S

ALCINOOS. *Enseignement des doctrines de Platon*. Introduction, texte établi et commenté par John Whittaker et traduit par Pierre Louis. Paris : Les Belles Lettres, 1990. « *Coll. Universités de France* ».

BARBARAS, Renaud. *Le tournant de l'expérience : recherches sur la philosophie de Merleau-Ponty*. Paris : Vrin, 2013. « Coll. Histoire de la Philosophie ».

BERGSON, Henri. *Œuvres*, Tomes I et II. Paris: Librairie Générale Française, 2015.

_____. *Cours de morale, de métaphysique et d'histoire de la philosophie moderne de 1892-1893* au Lycée Henri-IV. Édité par Sylvain Matton et présenté par Alain Panero. Paris : SÉHA, 2010.

_____. *Cours : Leçon de psychologie et de métaphysique*, tome I. Paris : Presses Universitaires de France – PUF, 1990. « Coll. Epiméthée »

BRÈS, Yvon. *La psychologie de Platon*. Deuxième édition. Paris : PUF, 1973.

BRISSON, Luc, « Platon, Pythagore et les pythagoriciens », in : M. Dixsaut et A. Brancacci, *Platon, source des Présocratiques. Exploration*. Paris : Vrin, 2002. coll. « Bibliothèque d'Histoire de la Philosophie ».

CASTORIADIS, Cornelius. *Sujet et Vérité dans le monde social-historique : séminaires 1986-1987*. La création humaine I. Texte établi, présenté et annoté par Enrique Escobar et Pascal Vernay. Paris : Seuil, 2002, coll. « La Couleur des idées ».

DESCARTES, R. *Œuvres complètes : Méditations métaphysiques, objections et réponses (I à IV)*. Tome IV, Vol. 1. Paris : Gallimard, 2018.

DIXSAUT, Monique. *Platon et la question de l'âme : études platoniciennes II*. Paris : Vrin, 2013, coll. « Histoire de la Philosophie ».

MERLEAU-PONTY, Maurice. *L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Biran et Bergson : notes prises au cours de Maurice Merleau-Ponty à l'École Normale Supérieure (1947-1948)*. Recueillies et rédigées par Jean Deprun. Paris : Vrin, 2014.

_____. *L'œil et l'esprit*. Paris: Gallimard, 1964.

MOREAU, Joseph. *Le sens du platonisme*. Paris : Les Belles Lettres, 1967.

_____. *La construction de l'idéalisme platonicien*. Paris : Boivin & C^{ie}, 1939.

_____. « Platon et la connaissance de l'âme ». In : *Revue des Études Anciennes*. Tome 55, 1953, n°3-4. pp. 249-257.

PLATON. *Œuvres complètes*, I. Traduction nouvelle et notes par Léon Robin avec la collaboration de M.-J. Moreau. Paris : Gallimard, 1940, coll. « Bibliothèque de la Pléiade ».

_____. *Œuvres complètes*, II. Traduction nouvelle et notes par Léon Robin avec la collaboration de M.-J. Moreau. Paris : Gallimard, 1950, coll. « Bibliothèque de la Pléiade ».

PYTHAGORE. *Les vers d'Or. Hiéroclès : commentaire sur les Vers d'Or des pythagoriciens*. Traduction nouvelle par Mario Meunier. Paris : Éditions de la Maisnie, 1987.

RHODE, Erwin. *Psyché : le culte de l'âme chez les grecs et leur croyance à l'immortalité*. Paris : Éditions Les Belles Lettres, 2017, Coll. « Encre Marine ».

ROBIN, Léon. *Platon*. Paris : Les Belles Lettres, 1988.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: Seminário de Metafísica e Lógica I (FIL028)

Créditos: 2

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Sexta-Feira (de 16/09 até 25/11)

Horário: 14-17

Docente: Vincenzo Ciccarelli

Alunos especiais: SIM

EMENTA

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

EMENTA ESPECÍFICA

Nesta disciplina examinaremos *a ideia de Infinito nos seus aspectos metafísicos e matemáticos*. Em particular, consideraremos a ideia de infinito associada ao tempo e ao espaço no pensamento grego antigo, percurso que culminará com a rejeição aristotélica do Infinito atual. Veremos, sucessivamente, como esta ideia foi resgatada no pensamento renascentista, abordando resumidamente as cosmologias de Nicolau de Cusa e Giordano Bruno. Finalmente, dedicaremos a segunda parte da disciplina à ideia matemática de Infinito, apresentando a teoria de Cantor e analisando alguns paradoxos ligados à ideia de totalidade infinita que surgiram dentro do debate sobre os fundamentos da matemática entre os séculos XIX e XX.

CONTEÚDO

Parte I: A metafísica do Infinito

Tópico I.1: O Infinito no pensamento grego antigo

O conceito de ápeiron no pensamento dos físicos línicos;

Os paradoxos de Zenão: infinidade e continuidade do espaço-tempo;

Aristóteles e o “horror infiniti”: a rejeição do infinito atual;

Argumentos aristotélicos para um universo finito;

Tópico I.2: A Metafísica do Infinito nos séculos XV e XVI

O Infinito como “coincidentia oppositorum” em Nicolau de Cusa;

O universo infinito de Giordano Bruno: a Metafísica vitalista da plenitude e da razão suficiente;

A noção de infinito como maximidade absoluta e seus paradoxos;

Parte II: O Infinito matemático

Tópico II.1: O Infinito e os fundamentos da matemática

“Natura non facit saltus”: continuidade e infinito entre Leibniz e Dedekind

Cantor: infinito atual, cardinalidades infinitas e a hipótese do contínuo

O Infinito na teoria dos conjuntos

Tópico II.2: “Paradoxalia” ou “Paraphernalia”?

O hotel de Hilbert: um paradoxo não antinômico do infinito atual;

O marco da paradoxalidade e o infinito potencial: propriedades indefinidamente extensíveis;

A revolta dos infinitésimos: o paradoxo de Skolem e a análise não-standard

OBJETIVOS

Objetivos gerais: compreender as principais problemáticas filosóficas relacionadas aos diferentes conceitos de infinidade;

Objetivos específicos: desenvolver a capacidade de relacionar as problemáticas filosóficas relativas ao Infinito da metafísica antiga e moderna com a sua caracterização matemática posterior e formular um juízo crítico sobre a eventual superação de determinadas aporias.

METODOLOGIA

Aulas presenciais caracterizadas por três metodologias fundamentais:

1. Aulas gerais de exposição de problemáticas teóricas;
2. Aulas monográficas com leitura comentada de fontes da literatura primária;
3. Aulas de discussão crítica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O curso visa o desenvolvimento de três competências cruciais para o exercício da pesquisa em filosofia:

1. Comparar a abordagem metafísico-especulativa e a abordagem técnica na formulação de conceitos filosoficamente relevantes;
2. Dominar fontes bibliográficas pertencentes a contextos histórico-culturais profundamente diversos;
3. Traçar percursos temáticos na tradição filosófica ocidental visando à sua compreensão como “história de ideias” e não “história de filósofos”.

AVALIAÇÃO

Redação de um ensaio crítico que relacione pelo menos dois tópicos de duas partes distintas do curso.

REFERÊNCIAS/ BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Apostila do docente

Aristóteles, *Física*, III-IV (excertos)

Nicolau de Cusa, *A douta ignorância*, Livro I, seções XI-XVII

Giordano Bruno, *Sobre o Infinito, o Universo e os Mundos*, Diálogo I (excertos)

Giordano Bruno, *A Causa, o Princípio e o Uno*, Diálogo V (excertos)

Bertrand Russell, *Os princípios da matemática* (§188-194 e §337-342)

Bertrand Russell, *A Critical Exposition of the Philosophy of Leibniz*, Capítulo IX

Stewart Shapiro, *Filosofia da Matemática*, Capítulo sobre o Logicismo.

Bibliografia complementar

Aristóteles, *De caelo*, I (excertos)

Alexandre Koyré, *Do Mundo Fechado ao Universo Infinito* (Ensaio I e II)

Arthur O. Lovejoy, *The Great Chain of Being*, Cap. IV

Michael Dummett, *Frege: Philosophy of Mathematics*, Capítulo 17

Crispin Wright, *Whence the paradox? Axiom V and Indefinite Extensibility*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Componente curricular: FIL026 - Tópicos de Metafísica II

Título do curso (tema): O trabalho da escrita: do mal da literatura à escrita de si.

Créditos: 01 (15 horas)

Carga-Horária: 3 horas/aula

Dias: quintas (quinzenalmente)

Horário: 14h-17h

Docente: Clayton Marinho

E M E N T A

O tópico abordará a relação entre o trabalho da filosofia do ponto de vista da escrita, o que nos leva a sua íntima relação com a literatura. A ideia é investigar junto a alguns autores (Duras, Blanchot, Foucault, Bataille, Barthes, Vila-Matas, Lispector e tantos outros) o trabalho da escrita, essa perpassada pela constituição de modos próprios de relações com os outros, com o mundo e consigo. E, daí, a maneira como isso reverberaria, intensificaria, alteraria o próprio trabalho filosófico da escrita.

O B J E T I V O S

- Colocar em debate o trabalho da escrita;
- Discutir alguns autores relevantes ao tópico;
- Iniciar o processo de trabalho de escrita.

M E T O D O L O G I A

Primeiras duas aulas: apresentação de textos-base para o tópico, com participação de todos a partir de discussão;

Demais aulas: Cada participante apresentará um ensaio de autoria própria sobre a temática;

R E C U R S O S D I D Á T I C O S / P L A T A F O R M A

Uso de projetor para exposição de textos e recursos audiovisuais, quando necessário.

Uso de plataformas para encontros remotos, em caso de suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A partir das discussões suscitadas em aula, espera-se que as alunas/ os alunos desenvolvam a capacidade de elaborar recortes entre autores diversos, em busca de investigar a pertinência de uma hipótese, bem como ampliar a investigação filosófica para o âmbito de uma potência da escrita em consonância com o pensamento filosófico.

AVALIAÇÃO

Apresentação de ensaio a partir dos temas abordados em aula, abrindo-se para ressonâncias com a pesquisa das/ dos participantes.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

LEITURAS SUGERIDAS

BARTHES, Roland. *O grau zero da escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BATAILLE, Georges. *A literatura e o mal*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.

BLANCHOT, Maurice. "O diário íntimo e a narrativa". In: _____. *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BLANCHOT, Maurice. *A comunidade inconfessável*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Editora Lumme, 2013.

BLANCHOT, Maurice. *A conversa infinita 1 - a palavra plural*. Trad. de Aurélio Guerra Neto. São Paulo: Escuta, 2001.

BLANCHOT, Maurice. *A conversa infinita 2 - a experiência limite*. Trad. de João Moura Jr. São Paulo: Escuta, 2007.

DURAS, Marguerite. *Escrever*. Trad.: Luciene Guimarães de Oliveira. Belo Horizonte: Relicários, 2021.

DURAS, Marguerite. *Cadernos de guerra e outros textos*. Edição estabelecida por Sophie Bogaert e Oliver Corpet. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Ed. Veja, 2009.

FOUCAULT, Michel. *A Coragem da Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. “O cuidado de si”. In: *História da sexualidade*. vol. III Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2007.

FOUCAULT, Michel. “A escrita de si”. In: *Ética, Sexualidade, Política*. Col. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

KAFKA, Franz. *Diários – 1909-1923*. São Paulo: Editora Todavia, 2021.

LISPECTOR, Clarice. *Água Viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

PELLEJERO, Eduardo. *Perder por perder (e outras apostas intelectuais)*. Natal: EDUFRN, 2017.

PELLEJERO, Eduardo. *O que vi (diário de um espectador comum)*. São Paulo: Carcará, 2018.

PICARD, Hans Rudolf. “O diário como gênero entre o íntimo e o público”. In: *1616: Anuario de la Sociedad Española de Literatura General y Comparada*. v. IV, p. 115- 122, 1981. (Tradução livre de Renata Rocha Ribeiro).

RICOEUR, Paul. *O si-mesmo como outro*. Trad.: Ivone Benedetti. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2014.

VILA-MATAS, Enrique. *O mal de montano*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FIL086 - TÓPICOS DE METAFÍSICA VI

Créditos: 01c

Carga-Horária: 15horas/aula

Dias: Quintas-feiras - 24/11 e 01,08,15 e 22/12

Horário: 15h às 18h

Docente: Oscar Federico Bauchwitz

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

Desenvolver a “questão do inútil” no pensamento de Martin Heidegger, a partir da interpretação do diálogo *Conversa ao entardecer* entre um mais novo e um mais velho em um campo de prisioneiros na Rússia.

C O N T E Ú D O

Leitura e interpretação do diálogo *Conversa ao entardecer* entre um mais novo e um mais velho em um campo de prisioneiros na Rússia de 1945; Analisar o sentido do “inútil” presente no diálogo e em outras obras do autor; Elucidar a interpretação crítica de Heidegger ao mundo técnico.

M E T O D O L O G I A

Leitura e interpretação das obras escolhidas e dos textos disponibilizados ao longo do curso.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Ampliar conhecimentos da história da Metafísica; Suscitar a interpretação de uma obra que permite uma visão significativa de um filósofo fundamental para a história e crítica da Metafísica.

A V A L I A Ç Ã O

O processo de avaliação consiste na entrega de um texto (6-10 pp. máx.) abordando o conteúdo e as questões suscitadas em sala de aula.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

- HEIDEGGER, Martin Einführung in die Metaphysik, GA 40, V. Klostermann, Frankfurt, 1983.
- HEIDEGGER, Martin Überlieferte Sprache und technische Sprache, Erker, 1989.
- HEIDEGGER, Martin “Abendgespräch in einem Kriegsgefangenenlager in Russland zwischen einem Jüngeren und einem Älteren” In: Feldweg-Sprache 1944/1945, GA 77, Vittorio Klostermann, Frankfurt, 1995A, pp.203-245.
- HEIDEGGER, Martin “Die Armut”, In: Zum Ereignis-Denken, GA 73-1, Vittorio Klostermann, Frankfurt a.m, 2013, pp.873-881.
- HEIDEGGER, Martin Introducción a la Metafísica, Ed.Gedisa, Barcelona, 2001.
- HEIDEGGER, Martin La pobreza, Amorrortu Editores, Buenos Aires, Madri, 2006.
- HEIDEGGER, Martin Língua de tradição e língua técnica, Ed. Passagens, Mafra, 1995 B.
- HEIDEGGER, Martin Vorträge und Aufsätze, GA 7, Vittorio Klostermann, Frankfurt a.m, 2000
- MAY , Reinhard Heidegger’s hidden sources – East asian influences on his work, Routledge, London and New York, 1996.
- CHUANG-TZU Zhuang zi – Maestro Chuang Tsé (Trad. Iñaki Preciado), Ed. Kairós, Barcelona, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FIL027 - LÓGICA IV

Créditos: 4

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: 4a-feira

Horário: N1234

Docente: João Marcos de Almeida

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Lógica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (metafísica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), com a Matemática e com a Computação. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

E M E N T A E S P E C Í F I C A

This course will offer a contemporary introduction to the Philosophy of Mathematics. Rather than a history-based approach with emphasis on the traditional schools (Platonism, Intuitionism, Formalism), the approach favored here will be practice-based, with a structuralist twist.

Among others, questions that will be of interest to us here include the following:

- What are and what could be numbers (and other mathematical objects)?
- What are the role and the import of rigor in Mathematics?
- What actually lies beyond the finite?
- What lessons may be learned from contemporary approaches to geometric reasoning?
- What are the varieties of mathematical proof?
- What lies between the effective and the feasible computations, and what theoretical and practical limits does Computability Theory sets on proof and on (the definability of) truth?
- How could a foundation for Mathematics look like?

O B J E T I V O S

The primary goal is to provide a minimal theoretical basis for a mathematically relevant philosophical discussion of the foundations and of the practice of Mathematics.

M E T O D O L O G I A

The course will follow closely the material from the main bibliography, and expand into additional material according to the interest of the students involved in it. Readings are to be done before the respective classes in which the corresponding material will be discussed. Each student will be responsible for mastering selected topics, each week, and will help expounding it in class.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Students are expected to learn to look at current mathematical research with philosophical lenses, while designing those very lenses with sensible mathematical accuracy.

A V A L I A Ç Ã O

Besides the weekly expository assignments related to the material under study, for each student a specific topic stretching beyond the main bibliography will be the subject of more detailed investigation along the semester. The latter will be presented in a seminar by the end of the course.

R E F E R Ê N C I A S / B I B L I O G R A F I A

Main:

- Joel David Hemkins, *Lectures on the Philosophy of Mathematics*, The MIT Press, 2020.
https://www.youtube.com/playlist?list=PLg5tKDNI_a86OO6J9HuIngyROBsUqcf_z
- Philip J. Davis and Reuben Hersh, *The Mathematical Experience*, Mariner Books, 1999.
- Saunders MacLane, *Mathematics Form and Function*, Springer, 1986.

Additional:

- Thomas Bedürftig and Roman Murawski, *Philosophy of Mathematics*, De Gruyter, 2018.
- Mark Colyvan, *An Introduction to the Philosophy of Mathematics*, Cambridge Univ Press, 2012.
- Reuben Hersh (editor), *18 Unconventional Essays on the Nature of Mathematics*, Springer, 2006.
- Øystein Linnebo, *Philosophy of Mathematics*, Princeton Univ Press, 2017.
- Paolo Mancosu, *The Philosophy of Mathematical Practice*, Oxford, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

P L A N O D E C U R S O

DISCIPLINA: FILOSOFIA POLÍTICA **XX**

CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

CO-REQUISITOS: Nenhum

DOCENTE: Federico Sanguinetti

CARGA-HORÁRIA: 60h

DIA-HORÁRIO: **Terça-feira, 14.30-18.30h**

T E M A D O C U R S O

FILÓSOFOS MODERNOS E RACISMO

O curso pretende abordar o problema da relação do pensamento de filósofos célebres da modernidade ocidental (Descartes, Hobbes, Locke, Hume, Rousseau, Kant, e Hegel) com ideias racistas.

Isso acontecerá principalmente por meio do contato com a literatura secundária que aborda o assunto. Em particular, debateremos literatura secundária que propõe visões mais críticas e argumentos que tendem a vincular o pensamento desses autores a formas de racismo.

OBS.: Boa parte da literatura secundária que encontrei é em inglês. *Contudo, o conhecimento do inglês não é um requisito necessário para cursar a disciplina.* O intuito é tornar os textos acessíveis para todo mundo nas explicações na sala de aula. Para quem tiver muita dificuldade, serão propostas leituras substitutivas em português e/ou espanhol.

OBS.: No primeiro encontro do curso será discutida a possibilidade de organizar parte da disciplina em forma de seminário.

O B J E T I V O S

- Ter uma chave de aproximação ao pensamento de autores da modernidade ocidental a partir da questão do racismo/da raça.
- Refletir sobre o(s) legado(s) da filosofia moderna ocidental.

CONTEÚDO

1. 3a feira [14.30-18.30h] Introdução
2. 3a feira [14.30-18.30h] Introdução
3. 3a feira [14.30-18.30h] Descartes
4. 3a feira [14.30-18.30h] Hobbes
5. 3a feira [14.30-18.30h] Locke
6. 3a feira [14.30-18.30h] Locke
7. 3a feira [14.30-18.30h] Rousseau
8. 3a feira [14.30-18.30h] Charles Mills – *O contrato racial*
9. 3a feira [14.30-18.30h] Charles Mills – *O contrato racial*
10. 3a feira [14.30-18.30h] Hume
11. 3a feira [14.30-18.30h] Kant
12. 3a feira [14.30-18.30h] Kant
13. 3a feira [14.30-18.30h] Kant
14. 3a feira [14.30-18.30h] Hegel
15. 3a feira [14.30-18.30h] Hegel

[A programação e o cronograma do curso podem variar dependendo do número de inscrites e da necessidade de aprofundar questões específicas]

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Refletir sobre, comparar, e avaliar criticamente teses filosóficas e suas consequências.
- Adquirir habilidades redacionais e expositivas

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, seminários e discussão em sala de aula.

AValiação

- Elaboração de um trabalho final.
- Participação ativa no debate.

[As modalidades de avaliação serão discutidas com a turma e podem variar dependendo do número de inscrites. Em particular, será considerada a possibilidade de fazer a prova em forma de seminário]

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. A opacidade do Iluminismo. **Kriterion**, vol. 58, n. 137, p. 291-309, 2017.
- BERNASCONI, R.; MAAZA MANN, A. The Contradictions of Racism. Locke, Slavery and the *Two Treatises*. In: Valls, A. (Org.). **Race and Racism in Modern Philosophy**. Ithaca: Cornell UP, 2005, p. 89-107.
- BERNASCONI, R. Hegel's racism. A reply to McCarney. **Radical Philosophy**, n. 119, p. 25-27, 2003.
- BERNASCONI, R. Kant as an Unfamiliar Source of Racism. In Ward, J; Lott, T. (Orgs.). **Philosophers on Race. Critical Essays**. Oxford & al: Blackwell, 2022, p. 145-166.
- BERNASCONI, R. With What Must the Philosophy of History Begin? On the Racial Basis of Hegel's Eurocentrism. **Nineteenth Century Contexts**, n. 22, p. 171-201, 2000.
- BOXILL, B. Rousseau, Natural Man, and Race. In: Valls, A. (Org.). **Race and Racism in Modern Philosophy**. Ithaca: Cornell UP, 2005, p. 150-168.
- DA CUNHA PACHECO, R. Filosofia crítica e geografia física: uma análise a partir da questão racial em Kant. **Kant e-Prints**, Série 2, v. 15, n. 1, 2020, p. 6-35.
- EZE, E.C. Hume, Race, and Human Nature. **Journal of the History of Ideas**, vol. 61, n. 4, p. 691-698, 2000.
- EZE, E.C. Modern Western philosophy and African colonialism. In: Eze, E. C. (Org.). **African Philosophy: An Anthology**. London/New York: Wiley-Blackwell, 1998, p. 213-221.
- EZE, E.C. Philosophy and the "Man" in the Humanities. **Topoi**, n. 18, p. 49-58, 1999.
- EZE, E.C. **Race and the Enlightenment**. Cambridge, Mass.: Blackwell, 1997.
- EZE, E.C. The Color of Reason: The Idea of 'Race' in Kant's Anthropology. In: EZE, E.C. (Org.). **Postcolonial African Philosophy: A Critical Reader**. Oxford: Blackwell. 1997, pp. 103—140.
- FARR, J. "So Vile and Miserable an Estate": The Problem of Slavery in Locke's Political Thought. **Political Theory**, Vol. 14, No. 2 (May, 1986), p. 263-289.
- GARRETT, A.; SEBASTIANI, S.; David Hume on Race. In: Zack, N. (Org.). **The Oxford Handbook of Philosophy and Race**. Oxford: OUP, 2017, p. 31-43.
- HALL, B. Race in Hobbes. In: Valls, A. (Org.). **Race and Racism in Modern Philosophy**. Ithaca: Cornell UP, 2005, p. 43-56.
- LEPE-CARRIÓN, Racismo filosófico: el concepto de 'raza' en Immanuel Kant. **Filosofia Unisinos** 15(1), 2014, p. 67-83.
- LONG CHU, A. Black Infinity: Slavery and Freedom in Hegel's Africa. **Journal of speculative philosophy**, vol. 32, n. 3, p. 414-425, 2018.

- LOTT, T. Patriarchy and Slavery in Hobbes's Political Philosophy. In Ward, J; Lott, T. (Orgs.). **Philosophers on Race. Critical Essays**. Oxford & al: Blackwell, 2022, p. 63-80.
- LU-ADLER, H. Kant on Lazy Savagery, Racialized. *No prelo*.
- MILLS, C. Kant's Untermenschen. In: Valls, A. (Org.). **Race and Racism in Modern Philosophy**. Ithaca: Cornell UP, 2005, p. 169-193.
- MILLS, C. **The Racial Contract**. Ithaca: Cornell UP, 1997.
- MORAN III, F. Between Primates and Primitives: Natural Man as the Missing Link in Rousseau's *Second Discourse*. In Ward, J; Lott, T. (Orgs.). **Philosophers on Race. Critical Essays**. Oxford & al: Blackwell, 2022, p. 125-144.
- MORTON, E. Race and racism in the works of David Hume. **Journal on African Philosophy** 1 (1), 2002.
- REISS, T. Descartes's Silences on Slavery and Race. In: Valls, A. (Org.). **Race and Racism in Modern Philosophy**. Ithaca: Cornell UP, 2005, p. 16-42.
- SANDFORD, S. Kant, race, and natural history. **Philosophy and Social Criticism** Vol. 44(9), 2018, p. 950-977.
- SANGUINETTI, F. *Ratio e raça*. Sobre humanidade e racismo em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, 18-32, 2021, p. 1-40.
- SQUADRITO, K. Locke and the Dispossession of the American Indian. **American Indian Culture and Research Journal**, 20:4, 1996, p. 145-181.
- TAIWO, O. Of Problem Moderns and Excluded Moderns On the Essential Hybridity of Modernity. In: Taylor, P.; Alcoff, L.; Anderson, L. (Orgs.). **The Routledge Companion to Philosophy of Race**. London/New York: Routledge, 2018, p. 14-27.
- UZGALIS, W. John Locke, Racism, Slavery and Indian Lands. In: Zack, N. (Org.). **The Oxford Handbook of Philosophy and Race**. Oxford: OUP, 2017, p. 21-30.
- UZGALIS, W. "An Inconsistency not to be Excused": On Locke and Racism. In Ward, J; Lott, T. (Orgs.). **Philosophers on Race. Critical Essays**. Oxford & al: Blackwell, 2022, p. 81-100.
- WEST, C A Genealogy of Modern Racism. In: Essed, P.; Goldberg, T. (Orgs.). **Race Critical Theories. Text and Context**. Malden: Blackwell, 2002, p. 90-112.
- WESTMORELAND, P. Descartes, the Savage, and the Barbarian. **Philosophy Today** 66-1, p. 75-93, 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FIL006 Seminário de Ética e Filosofia Política I

Créditos: 02c

Carga-Horária: 30horas/aula

Dias: Terças-feiras (30/08 a 4/10)

Horário: 8h30 às 12h30

Docente: Cinara Maria Leite Nahra

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entre cruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

O objetivo da disciplina, **direcionada aos alunos do mestrado e doutorado na área de ética e filosofia política**, é que estes apresentem seus projetos de dissertações e que estas sejam amplamente discutidas por todo o grupo de modo que todos os participantes, e também o professor possam dar suas contribuições e sugestões de abordagem, bibliografia e de conteúdo

C O N T E Ú D O

O conteúdo da disciplina é o conteúdo das dissertações dos alunos .

M E T O D O L O G I A

As aulas serão presenciais ocorrendo de 30 de agosto a 4 de outubro nas terças feiras das 8:30 as 12:30. NA primeira aula em 30 de agosto os alunos deverão fazer MINI APRESENTAÇÕES sobre seus projetos de pesquisa, que serão apresentados em detalhes posteriormente. As apresentações mais detalhadas serão feitas pelos alunos em datas combinadas na primeira aula e os alunos farão as apresentações de suas dissertações/teses ou propostas de dissertações/teses seguidas de discussão entre o grande grupo e comentários da professora.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

A ser definida de acordo com a bibliografia utilizada pelos alunos em seus projetos e /ou sugeridas durante as discussões.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: FIL091 - SEMINÁRIO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA 3

Créditos: 02c

Carga-Horária: 30horas/aula

Dias: Terças-feiras (11/10 a 22/11/22)

Horário: 8h30 às 12h30

Docente: Cinara Maria Leite Nahra

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

O objetivo da disciplina, **direcionada aos alunos do mestrado e doutorado na área de ética e filosofia política**, é apontar, discutir e propor soluções para o que os alunos e o professor entenderem como sendo “o maior problema ético, político ou ético/político do século XXI” com ampla discussão pelo grupo.

C O N T E Ú D O

O conteúdo da disciplina será dado pelos temas das apresentações dos alunos.

M E T O D O L O G I A

Aulas PRESENCIAIS dos dias 11 de outubro a 22 de Novembro de 2022. Na primeira aula serão realizadas MINI APRESENTAÇÕES em torno de 5 a 10 minutos sobre o que cada aluno considera o “maior problema ético, político ou ético/político” do século XXI, sendo o tema escolhido por cada um desenvolvido posteriormente em sua apresentação mais elaborada e definitiva

AVALIAÇÃO

A nota da disciplina será dada principalmente pelas apresentações dos alunos sobre “o maior problema da ética no século XXI”, levando em consideração também, na composição da nota, as “mini apresentações” da aula 1 e a participação nas discussões e comentários sobre as apresentações dos colegas e da professora.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

A ser definida de acordo com a bibliografia utilizada pelos alunos em suas exposições



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: Seminário de Filosofia Política IV

Créditos: 02 créditos

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Terça-feira (de 06/09 a 08/11)

Horário: 18h30 às 21h30

Docente: Raquel Patriota

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Filosofia Política, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

T E M A D O C U R S O

A disciplina pretende abordar perspectivas sobre a relação entre arte e política, partindo do eixo da Teoria Crítica e considerando desdobramentos do tema na contemporaneidade. Nesse sentido, num primeiro momento será abordado o debate quanto à dimensão política da arte nas obras de Benjamin, Adorno e Marcuse, observando seus diálogos e diferenças. Num segundo momento, serão discutidas problemáticas contemporâneas, principalmente considerando os novos arranjos entre arte e política, tratados por Jacques Rancière, além da questão da imaginação política a partir de Georges Didi-Huberman.

O B J E T I V O S

- Compreender o debate acerca da dimensão política da arte em autores da Teoria Crítica;
- Discutir os arranjos sócio-políticos que fundamentaram a posição dos autores;
- Analisar aspectos das obras de Rancière e Didi-Huberman, considerando os possíveis diálogos e rupturas em relação aos temas tratados pelos autores da primeira geração da Teoria Crítica.

M E T O D O L O G I A

Aulas expositivas, com leitura e discussão dos textos indicados, focando sobretudo numa interpretação crítica quanto às relações entre arte, política e sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que o discente seja capaz de identificar as diferentes perspectivas quanto à função ou a dimensão política da arte em autores da Teoria Crítica, em especial em Benjamin, Adorno e Marcuse; que possa analisar criticamente os limites e as possibilidades abertas pelas obras desses autores, além de outras abordagens contemporâneas; e que desenvolva sua capacidade argumentativa através da leitura e interpretação dos textos.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual escrito a ser entregue ao final do curso.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T.W. "Commitment". In: *Notes to Literature (Vol. II)*. Trad. Shierry Weber NicholSEN. New York: Columbia University Press, 1991.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Obras Escolhidas I. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

DIDI-HUBERMAN, G. *Quando as imagens tomam posição. O olho da história I*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

MARCUSE, H. *A dimensão estética*. Lisboa: Edições 70, 2007.

RANCIÈRE, J. *Dissensus: On politics and aesthetics*. Ed. e trad.: Steven Corcoran. NY: Continuum Books, 2010.

P L A N O D E C U R S O

Disciplina: Seminário de Ética II CRÉDITOS: 2c

DOCENTE: Fernanda Bulhões

CARGA-HORÁRIA: 30 horas/aula 4ª, 14h às 18h (31/08 a 19/10)

PRÉ-REQUISITOS: _____

E M E N T A

O B J E T I V O S

- Refletir – a partir de diversas perspectivas - sobre as questões: o que é o mundo? Quem é o ser humano? O que é a vida?
- Elucidar a crítica de Nietzsche à visão metafísica do mundo/homem/vida
- Promover nos alunos a reflexão sobre estas questões relacionadas à pesquisa que realizam
- Promover a troca de ideias e o debate

C O N T E Ú D O

- A crítica de Nietzsche à visão metafísica do mundo
- A interpretação de Nietzsche sobre Anaximandro (visão de mundo pessimista e dualista) e Heráclito (visão estética do mundo)
- Apresentação dos alunos

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- Desenvolver a capacidade de elucidar conceitos, analisar e interpretar textos, temas e questões.

M E T O D O L O G I A

Aulas expositivas e dialogadas

A V A L I A Ç Ã O

Presença, texto escrito e/ou seminário

R E F E R Ê N C I A S

BULHÕES, F. M. A Caminho de uma Filosofia Extra-Moral. **Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)**, [S. l.], v. 3, n. 04, p. 103–109, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/711>.

_____. Nossas Verdades, Nossas Criações. **Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)**, [S. l.], v. 5, n. 06, p. 89–93, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/684>.

_____. *Criança brincando: a sublime metáfora de Heráclito, segundo Nietzsche*. Recife, Perspectiva Filosófica, 2012.

NIETZSCHE, F. *Além do Bem e do Mal*. Trad. Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *Crepúsculo dos Ídolos*. Trad. Edson Bini, Marcie Pugliesi. São Paulo: Remus, 1976.

_____. *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*. Trad. de Rubens Torres Filho. In *Os Pensadores*, volume Nietzsche. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

ETC...



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Tópicos de Ética V

Créditos: 1 crédito

Carga-Horária: horas/aula

Dias: 26/08, 02/09, 09/09 – 16/09, 23/09 e 26/09

Horário: Sexta-feira, 16h às

18h.

Docentes: Profa. Dra. Maria José da Conceição Souza Vidal

Prof. Dr. Carlos Moisés de Oliveira

E M E N T A

Na presente disciplina discutiremos a filosofia moral kantiana como suporte conceitual para analisarmos algumas questões contemporâneas, tais como o advento da ética digital e a ética da inteligência artificial, a inteligência artificial, algoritmos no tocante sua capacidade de destruição social, racismo, uberização do trabalho e reificação dos indivíduos, o problema da verdade e das fake news.

O B J E T I V O S

O objetivo geral é proporcionar aos cursistas compreensão sobre os fundamentos da filosofia moral kantiana, por intermédio da utilização de seus principais conceitos na apreciação de problemas morais de nossos tempos.

M E T O D O L O G I A

A disciplina trará uma abordagem teórica, com aulas expositivas dialogadas. Exporemos a estrutura dos textos kantianos e buscaremos estabelecer a compreensão em uma perspectiva dialógica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Promover a compreensão de textos e problemas filosóficos de forma crítico-reflexiva, bem como analisar problemas atuais, à luz de conceitos fundamentais desenvolvidos pela filosofia kantiana, particularmente, e da tradição filosófica de forma mais ampla.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levaremos em consideração: a assiduidade, a participação e a entrega de um ensaio ao final da disciplina.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

BOSTROM, N. Existential risks: analyzing human extinction scenarios and related hazards. **Journal of evolution and technology**, Oxford. v. 9, 2002.

GREIFENDER, R.; JAFFÉ, M. E.; NEWMAN, E. J.; SCHWARZ, N. **The psychology of fake news: accepting, sharing, and correcting misinformation**. [S. l.]: Routledge, [2021?]. *E-book*.

DUNKER, C.; TEZZA, C.; FUKS, J.; TIBURI, M.; SAFATLE, V. **Ética e pós-verdade**. 3. ed. Porto Alegre: Dublinense, 2017.

EMPOLI, G. **Os engenheiros do caos: como as fakes news, às teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições**. Tradução: Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestúgio, 2019.

GREDOS (org.). **KANT I**. Madrid: Gredos, [2017a]. (Biblioteca de grandes pensadores).

GREDOS (org.). **KANT II**. Madrid: Gredos, [2017b]. (Biblioteca de grandes pensadores).

HANNA, R.; KAZIM, E. Philosophical foundations for digital ethics and AI Ethic: a dignitarian approach. **Spinger**, Boulder, 2021.

KAKUTANI, M. **A morte da verdade: notas sobre a mentira na era Trump**. Tradução: André Czarnobai e Marcela Duarte. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

KANT, I. **Lições de ética**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução: Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla, 2009. (Coleção philosophia).

KANT, I. **Textos seletos**. Tradução: Raimundo Vier. Rio de Janeiro: Vozes, 2008a.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução: Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

KANT, I. **A metafísica dos costumes**. Tradução: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2008b.

KANT, I. **A religião nos limites da simples razão**. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008c.

KANT, I. **Crítica da razão prática**. 2. ed. Tradução: Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2008d.

KANT, I. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. Tradução: Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006.

KANT, I. **Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. Tradução: Rodrigo Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KANT, I. **Crítica da razão pura**. 5. ed. Tradução: Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

KANT, I. **Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade**. In: A paz perpétua e outros opúsculos. Tradução: Artur Morão, Lisboa: Edições 70, 1995.

LANIER, J. **Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais**. Tradução: Bruno Casotti. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

PADUA, A. V. Kant on the nominal definition of truth. **Kant-Studien**, [s. l.], p. 147-166, 2010.

PERIN, A. A verdade como um problema fundamental em Kant. **Trans/Form/Ação**, Marília, v. 33, n. 1, p. 97-124, 2010.

VARDEN, H. Kant and lying to the murderer at the door... one more time: Kant's legal philosophy and lies to murderers and nazis. **Journal of social philosophy**, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 403-421, 2010.

VARGAS, S. S. L. O problema da verdade em Kant. **Revista de filosofia**, [s. l.], v. 12, n. 2, 2015.

Plano de Ensino da disciplina
Seminário interdisciplinar I

Prof. Dr. Rafael Lucas de Lima

Universidade de Pernambuco

rafael.lima@upe.br

Horário: Dias 29, 30 e 31 de agosto, 1 e 2 de setembro (segunda a sexta), das 8h às 11h.

Ementa: Estudo dos aspectos éticos e políticos da educação à luz da história da filosofia.

Conteúdo programático.

1ª aula – dia 29/8/2022 – Apresentação do Plano de Ensino, acerto do contrato didático e introdução ao nosso objeto de estudo.

2ª aula – dia 30/8/2022 – Aspectos éticos e políticos da educação na filosofia antiga: Platão.

3ª aula – dia 31/8/2022 – Aspectos éticos e políticos da educação na filosofia medieval: Agostinho.

4ª aula – dia 1/9/2022 – Aspectos éticos e políticos da educação na filosofia moderna: Rousseau.

5ª aula – dia 2/9/2022 – Aspectos éticos e políticos da educação na filosofia contemporânea: Russell.

Avaliação: Consistirá da escrita de uma dissertação expositivo-argumentativa, a qual versará sobre um tema que será apresentado pelo professor na última aula. A dissertação, com no máximo 5 páginas digitadas e em arquivo digital (.pdf), deverá ser enviada para o e-mail do professor (rafael.lima@upe.br) até o dia 2 de outubro de 2022.

Referências.

AGOSTINHO. **De magistro**. Campinas: Kíron, 2017.

AGOSTINHO. **A cidade de Deus**. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Federação Agostiniana Brasileira; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2013. 2 v.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio: Ou Da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

RUSSELL, Bertrand. **Sobre a educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2014.

RUSSELL, Bertrand. **Educação e ordem social**. São Paulo: Editora UNESP, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: FIL097 – Curso de Iniciação à Docência
CRÉDITOS: 4
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
DOCENTE: 1493057-Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento
CARGA-HORÁRIA: 60h

EMENTA

Destinada aos alunos que irão realizar Docência Assistida. O curso apresenta referenciais metodológicos do processo ensino-aprendizagem e dos aspectos didáticos que devem nortear uma atuação ética e consciente na disciplina ou área de conhecimento na qual realizará o estágio docência. Além disso, os alunos serão instruídos para elaboração e submissão no SIGAA do Plano de Atuação e Relatório Final do Estágio Docência.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar para a docência em vista da qualificação do ensino de graduação.

Objetivos Específicos: 1) Contribuir para a formação para a docência de estudantes de Pós-Graduação em Filosofia em níveis de mestrado e doutorado orientando para o desenvolvimento de atividades acadêmicas na Graduação; 2) Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino de Graduação em Filosofia atendendo, preferencialmente, às necessidades apontadas no Plano Trienal do curso em vista dos eventuais problemas diagnosticados nos componentes curriculares; 3) Contribuir para a articulação entre Graduação e Pós-Graduação em Filosofia; 4) Oferecer apoio didático contínuo e acompanhamento das atividades desenvolvidas junto a estagiários e docentes regentes das disciplinas; 5) Instruir e acompanhar, em conformidade com o professor supervisor de estágio, a elaboração e submissão no SIGAA do Plano de Atuação e do Relatório Final do estágio; 6) Contextualizar os discentes quanto à vigente regulamentação do estágio.

CONTEÚDO

1. Apresentação do Estágio Docência, sua regulamentação e orientações preliminares (25/08)
2. O projeto educacional e o problema da pressuposição de saberes, competências e habilidades (30/08)
3. Construindo o Plano de Atuação (01, 06 e 08/09)

4. Acompanhamento e suporte da execução do Plano de Atuação (15, 22, 29/09, 06, 20, 27/10, 03, 10, 17/11, 01/12)
5. Autoavaliação da execução e elaboração do Relatório Final de estágio (08, 15, 22/12)

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver as habilidades didáticas observando a formação, competências e habilidades individuais prévias do estagiário, bem como promover capacidades adicionais em colaboração com o professor supervisor.
- Desenvolver a competência crítica relativa à atuação docente e sua autoavaliação.
- Desenvolver a autonomia e criatividade para a promoção do ensino capaz de despertar a competência do pensamento junto aos discentes de Graduação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas amparadas em leitura e análise de regulamentos, textos e outras mídias relevantes.

AValiação

Pareceres emitidos sobre os Planos de Atuação e Relatórios Finais de estágio.

REFERÊNCIAS

Básicas

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Portaria nº 076, de 14 de abril de 2010*. Disponível em: < <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=741> >. Acesso em: 13 jul. 2022.

UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Resolução nº 008/2022-CONSEPE, de 21 de junho de 2022*.

PPG/UFRN. Tutorial: preenchimento do plano de atuação do estágio docência no SIGAA.

PPG/UFRN. Tutorial: preenchimento do relatório final do estágio docência no SIGAA.

Complementares

MORAES, D. O confinamento da educação entre o ser e o dever-ser do homem: um ensaio do ponto de vista da antropologia filosófica. In: FERREIRA, A. A. Leal. (Org.). *Pragmatismo e questões contemporâneas*. Rio de Janeiro: Arquimedes; GT Pragmatismo-ANPOF, 2008. p. 51-79.

(Outras fontes poderão ser acrescentadas ao longo do curso conforme a necessidade)